

**COMMUNITY UNIVERSITY FLÓRIDA**



**MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

MARTA MARIA DOS SANTOS COSTA ANJOS

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

EPITACIOLÂNDIA – ACRE

2023

# MESTRADO EM EDUCAÇÃO

MARIA DOS SANTOS COSTA ANJOS

Trabalho apresentado a  
Universidade Brasileira, como  
requisitos de avaliação.

Orientador: Alex Assis Santos

EPITACIOLÂNDIA – ACRE

2023

# EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

## INTRODUÇÃO

Um novo em meu caminho, trouxe a necessidade em conhecer bem mais sobre a realidade e desafios do Ensino a distância. Quando em 2018 fui agraciada com um Polo de Faculdade da Futura, começando o trabalho com uma turma de 18 alunos.

O trabalho no começo foi bem dificultoso, mas por serem poucos todos alunos conseguimos chegar ao final, mas não parou por ai, quando os alunos foram divulgando a faculdade aumentou a demanda e isso trouxe muitas preocupações.

Hoje trabalhamos com as redes Faveni, atendendo Futura Dom Alberto e Unifaveni e Unibrasileira.. Acontece que percebemos a grande dificuldade dos alunos quanto ao uso dessas ferramentais. Muitos chegam a desistir por não conseguirem realizar todas as atividades em tempos adequado.

Foi então que nasceu em meu coração a necessidade de conhecer bem mais sobre esse tema.

Tenho acesso as literaturas de Ensino a distância desde 2006, quando ainda na pedagogia, mas preciso conhecer e entender bem mais, para assim contribuir com meus alunos.

As mudanças e os fenômenos ocasionados pelo processo de informatização intensificam o processo de globalização e atingem os diversos níveis da sociedade, produzindo várias alterações, desde os sistemas econômicos, comportamentos, modo de consumo até a percepção do mundo e da realidade e, principalmente, o modo de conhecer e aprender.

A informática, enquanto conjunto tecnológico, tem sido causa de debates, análises, questionamentos sobre como operar essa tecnologia e como integrá-la aos processos educativos.

Esta dissertação procura perceber como o processo educativo a distância se estabelece em suas relações metodológicas e didáticas diante das interferências dos ambientes virtuais.

Por isso, quer percorrer o conceito de Educação a Distância, tendo como análise primeira a dicotomia física entre professor e aluno e os desafios ou dificuldades que os ambientes virtuais trazem a essa modalidade de ensino. Propõe, dentro das perspectivas de alguns desafios, uma análise das relações técnico-pedagógicas, a partir da compreensão de que não basta codificar um conjunto de saberes em ambientes virtuais para que se estabeleça uma relação pedagógica de ensino, mas que é necessário, também, estabelecer, sistematizar e organizar metodologias e didáticas específicas para a interação dos envolvidos no processo, a saber, professor e aluno. Para isso, propõe uma reflexão sobre o papel do professor e do aluno diante dos novos desafios que se apresentam, assim como a percepção de que as metodologias e didáticas postas em prática nesses ambientes devem ser pensadas a partir de pressupostos metodológicos necessários. A intenção maior, portanto, é verificar algumas relações necessárias que, acredita-se, possam colaborar com o entendimento dos processos educativos da Educação a Distância, procurando fornecer algumas reflexões e alguns subsídios à sua compreensão a partir do uso de ambientes virtuais.

Objetivo Geral:

OBJETIVO GERAL: Construir uma escala de avaliação da dificuldade e resistência ao estudo na modalidade Educação A distância.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- a) determinar os fatores relacionados a dificuldade ao estudo na modalidade Educação A distância;
- b) Determinar os fatores relacionados a resistência o estudo na modalidade Educação A distância;
- c) Indicar quais são os fatores que combinam dificuldade e resistência à modalidade EAD.

METODOLOGIA

Materiais e métodos

Estudo Bibliográfico

## Educação a Distância

A análise a seguir procura entender o processo da Educação a Distância a partir de uma proposta fundamental para a construção do processo de formação do homem em seu contexto, a saber: a práxis.

Tem-se, por definição, que a educação navega por dois domínios: o primeiro, o prático-utilitário; o segundo, o humano, em que a autonomia é seu maior expoente. O primeiro visa a construir no homem um conjunto de saberes que lhe será útil no decorrer da sua existência, tornando-o apto a operar as dificuldades e as exigências que a sociedade lhe impõe.

O segundo quer torná-lo capaz de exercer seu próprio domínio, de modo que reconheça em si a própria liberdade; que transcenda situações e opções de escolhas pessoais tendo em vista o outro, para que possa agir e pensar em conjunto com outros homens (SAVIANI, 2002, p. 37-38).

Desse modo, é papel da educação capacitar o homem não no sentido de apenas prepará-lo para uma existência e a sua preservação no ser, mas também no sentido de valorizar o humano diante de uma realidade concreta.

A relação dialética que se estabelece a partir desses domínios tem dois elementos necessários: a realidade, enquanto o homem está situado em seu meio; e a capacidade do homem de pensar a própria realidade.

Assim, tal homem se faz ser histórico, social e datado que perpassa por um contexto determinado, do qual e no qual ele produz seu modo de existir, ao mesmo tempo que produz seu conhecimento, suas relações sociais e seus valores culturais.

,Segundo Paulo Freire, educar é um processo dialético entre o ensinar e o ser ensinado, em que “quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado” (1997, p. 25). Para ele, educar é compreender que, como ser histórico e posto no mundo, o educador faz parte do conhecimento, mas que também desconhece. Daí, pois, que “seja tão fundamental conhecer o conhecimento existente quanto saber que estamos abertos e aptos à produção do conhecimento que ainda não existe” (FREIRE, 1997, p. 31).

Na esteira do pensamento dialético marxista, Freire compreende que a realidade não é jamais apreendida de modo cristalizado, ela é conhecida por meio do processo de produção que engendra as ações humanas.

### Os desafios da Educação a Distância

Não é intuito deste estudo esgotar todos os desafios, mas apenas trazer à reflexão alguns deles, ou seja, apenas refletir sobre alguns problemas que a interação tecnologia e educação apresenta à Educação a Distância. Crê-se que os desafios para

a Educação a Distância se colocam em três instâncias:

- i) no processo ensino-aprendizagem, enquanto escolha de recursos, planejamento e sistematização de metodologias e de didáticas;
- ii) no professor como profissional que exerce a ligação da primeira à última instância; e iii) no aluno como sujeito de toda ação da Educação a Distância.

Na primeira instância, as tecnologias levantam diversas questões, mas talvez as mais emergentes sejam aquelas que se relacionam ao processo técnico-pedagógico. Na segunda, acredita-se que três elementos são fundamentais para a compreensão das dificuldades encontradas pelo professor

Primeiro, entender a capacidade de produção, compreensão e gestão do conhecimento. Segundo, a compreensão do próprio papel do professor dentro do processo de ensino, da sua importância não apenas como mediador, facilitador, orientador do processo educativo, mas como animador e criador de possibilidades de aprendizagens.

Por último, para o aluno, é a compreensão de que ele não faz mais parte de um modelo que recebe o conhecimento pronto, mastigado, orientado; mas que, em si mesmo, ele é o próprio construtor do seu conhecimento, cujo desafio é a percepção necessária da própria autonomia, da autodeterminação e da autodisciplina.

Metodologia e didática em ambientes virtuais Pelo que foi posto até então, percebe-se que a Educação a Distância não apenas requer para si um conjunto de metodologias e didáticas comuns também ao ensino convencional, mas requer também inovação de uns, revisão de outros e o acréscimo de tantos outros. Belloni (2006) menciona quatro áreas de competências, fundamentada na proposta de Blandin, em *Formateur et formation multimédia*, que apontam para uma reorientação da perspectiva metodológica e didática na Educação a Distância.

São elas:

- i) cultura técnica, que exige domínio mínimo de técnicas de comunicação audiovisual e informática, os ambientes virtuais propriamente ditos;
- ii) comunicação, capacidade humana fundamental, não só porque a Educação a Distância requer, no seu exercício, a utilização e a difusão por meio de suportes comunicativos, mas porque a comunicação é a vela-mestra de todo processo de aproximação do aluno ao processo de ensino-aprendizagem;
- iii) metodologia e didática, que significa organizar situações de aprendizagem, planejar atividades, dispor de material de apoio, provocar reflexões constantes sobre os objetivos almejados, propiciar pesquisas e autoria de alunos e professores; iv) a tradução, que implica traduzir conhecimentos e experiências de modo que se possa aproveitá-los nos limites máximos dos objetivos circunscritos.

## Metodologia

A princípio, tem-se que o aluno da Educação a Distância deva possuir autonomia, autodisciplina e autodidatismo, que são atributos fundamentais para o processo de autoaprendizagem e sucesso do aluno em sua determinação.

Separado fisicamente dos seus pares, dos seus professores, da sua instituição; o aluno da Educação a Distância, desse modo, exerce o monólogo interno do “conhecer”. Isso significa dizer que tais atributos remetem o aluno à imagem do abandono, isto é, sozinho e isolado na tarefa de operar, sistematizar e apreender em si os caminhos do saber.

Aqui, tem-se uma questão fundamental para a Educação a Distância: o que significa de fato reverter o conceito de distância em proximidade? À primeira vista, observa-se que todo processo de reversão do conceito de distância recai sobre a instituição, em que é ela quem organiza, sistematiza e viabiliza os processos de ensino remotos, estabelecendo o modo de comunicação entre aluno-professor, aluno-material e aluno x aluno, propiciando, assim, os ambientes de interações.

Mas, embora a organização, a sistematização e a viabilização dos processos de ensino sejam fundamentais, a Educação a Distância não pode deixar de considerar em si mesma, como foi dito anteriormente, a necessidade de pensar e promover autonomia, autodisciplina e autodidatismo. No entanto, percebe-se que nem o modelo presencial nem o modelo a distância dão conta de que os alunos precisam ser preparados para a sua autonomia de aprendizagem, para a gestão do seu tempo e para o planejamento e direção do próprio aprendizado.

Questionários realizados com alunos do polo FACULDADE DOM ALBERTO, FAVENI E FUTURA 2023.

Aluno: \_\_\_\_\_

Foram entrevistados 40 alunos.

Marque V (verdadeiro) ou F (Falso).

01) O que é educação a distância:

É a modalidade de ensino onde o aluno não precisa estar presencialmente na instituição de ensino para assistir as aulas, realizar trabalhos, entre outras atividades necessárias.

Em um curso a distância a carga horária é substituída por atividades a distância, como leitura, discussões online, trabalhos individuais ou em grupo, projetos, entre outros.

Não sei explicar .

Não conheço .



02) Gosta das Faculdades a distância:

- Gosto muito.
- Faço por falta de opção.
- Melhor forma de estudar.
- Não sei responder:

03) Qual tem sido a eficácia do ensino à distância para você?

- Não tem sido eficaz em nada
- Ligeiramente eficaz
- Moderadamente eficaz
- Extremamente eficiente

04) É possível sim ter uma qualidade mesmo em um curso a distância?

- A qualidade de uma faculdade não está no fato de ser presencial ou a distância
- É possível sim ter uma qualidade mesmo em um curso a distância.
- Acho que não
- Nem sempre

05) Você está satisfeito com as aplicações/plataformas utilizadas para o ensino à distância?

- Sim.
- Não.
- Nem sempre.
- As vezes.

06) Você acha que a comunicação é fluida entre alunos e professores?

Sim. Temos muito apoio.

Não. Falta suporte

As vezes.

Nunca.

07) O que você acha da educação à distância em geral?

Pobre

Abaixo da média

Média

Excelente

08) Você tem acesso a um computador, tablet ou smartphone?

Sim

Sim, mas não funciona bem.

Não

Eu compartilho com outros membros de minha família

09) Que dispositivo você usa para o ensino à distância?

Computador portátil

Computador de mesa

Tablet

Smartphone

10) Quanto tempo você gasta em média a cada dia em educação à distância?

1-3 horas

3-5 horas

7-10 horas

Mais de 10 horas